Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO PARA TRABALHADORES DO SISTEMA PRISIONAL FEDERAL SOB O PRISM

Relatoria: Lorena Gabrielle Alves da Silva
Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa
Alex Riquelme de Almeida Barreto

Autores: Pâmela Yasmin Siqueira Rodrigues
Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima
Johny Carlos de Queiroz

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A extensão esteve sempre ligada à ideia de função social da universidade, como forma de intervenção junto a setores sociais à sua volta. Ela promove vivências e condutas sobre a realidade social e política, impacta a formação do profissional de enfermagem e permite partilha de conhecimentos com o público-alvo das ações, quando se propõe a atuar na seara da educação em saúde e capacitações sobre temas pertinentes. OBJETIVO: Relatar experiência de extensionistas do curso de enfermagem em capacitação para trabalhadores da Penitenciária Federal. METODOLOGIA: A articulação penitenciária-universidade iniciou após convite da primeira a projeto de extensão do curso de enfermagem de universidade pública. Uma agenda de ações foi pactuada, contemplando: prevenção de acidentes, suporte básico de vida (SBV), cuidado e autocuidado para os trabalhadores. Reuniões com a responsáveis pelo setores de saúde e qualidade de vida ocorreram via presencial e remota. A primeira temática não pode ser viabilizada; a engenheira em segurança do trabalho convidada declinou do convite, justificando receio em palestrar no ambiente prisional. A agenda transcorreu com capacitação teórico-prática em SBV e explicação dos protocolos de atendimentos básicos e simulação com manequins e pessoas presentes. Os momentos contaram com articulação interprojetos do curso de enfermagem da universidade. Participaram 20 extensionistas e 80 trabalhadores da unidade prisional (policiais penais, especialistas em saúde penitenciária e técnicos de apoio). As demais capacitações encontram-se em processo de construção. RESULTADOS: A capacitação permitiu a exposição de condutas diante de situações emergenciais na parada cardiorrespiratória, obstrução das vias aéreas por corpos estranhos, desmaio, convulsões, traumas e hemorragias. Atividades extramuros da universidade viabilizam práticas e saberes que contribuem com a sociedade, ajudando a salvar vidas e fomentando mudanças no processo ensino-aprendizagem. Ainda, aproximam o extensionista de espaços de cuidado em enfermagem inacessíveis à maioria dos profissionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Notam-se potencialidades na extensão universitária no que concerne à articulação com campos de atuação, capacitação de trabalhadores, incremento da formação e prestação de serviço. As dificuldades no fomento de parcerias precisam ser superadas e o ambiente prisional trabalhado enquanto local de práticas extensionistas seguras.